



REPERTÓRIO COMPORTAMENTAL DE *Polistes goeldii* Ducke, 1904 e *Polistes infuscatus* Lepeletier, 1836 (HYMENOPTERA, VESPIDAE) NO CAMPUS DO MUSEU GOELDI E UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA, BELÉM, PARÁ

BARBOSA, Emanuelle Ferreira Morais¹; AMORIM, Danielle Cristina de Aquino²; PEREIRA, Jeferson Fonseca³, SILVEIRA; Orlando Tobias⁴

¹Graduanda em Ciências Biológicas. Universidade do Estado do Pará. manumorais1212@gmail.com

²Doutoranda no programa de Pós-graduação em Zoologia. Universidade Federal do Pará

³Doutorando no programa de Pós-graduação em Zoologia. Universidade Federal do Pará

⁴Pesquisador Titular - Curador de Entomologia do Museu Paraense Emílio Goeldi

A família Vespidae possui mais de 5.000 espécies, distribuídas em seis subfamílias viventes. Uma delas, Polistinae, é o grupo social de maior diversidade na região Neotropical, com mais de 900 espécies. É representada por quatro tribos, das quais três ocorrem no Brasil: Polistini, Epiponini e Mischocyttarini. Em Polistinae, o gênero *Polistes* Latreille, 1802 é um excelente modelo para investigar aspectos da evolução da eussocialidade nos insetos. Neste contexto, *Polistes goeldii* Ducke, 1904 e *Polistes infuscatus* Lepeletier, 1836 são vespas sociais abundantes em ambiente de floresta e urbano, respectivamente, além de possuírem diferenças em arquitetura de ninho e hábitos de nidificação. Neste trabalho, foi realizado um estudo sobre as características básicas da biologia de *P. infuscatus* e *P. goeldii* e seus aspectos comportamentais por meio da observação e monitoramento das colônias. As observações foram realizadas entre outubro de 2024 e junho de 2025 no campus do Museu Goeldi (MPEG) e Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), áreas urbanas e de transição florestal em Belém-PA, utilizando registros em vídeo e planilhas contendo informações detalhadas dos ninhos e das áreas de estudo. Foram analisadas 2 colônias de *P. goeldii* e 63 colônias de *P. infuscatus*, em 25 e 45 horas qualitativas, respectivamente, totalizando 70h. Ao todo, identificaram-se 25 atos comportamentais para *P. goeldii* e 29 para *P. infuscatus*, classificados em oito categorias: Atividade Social (1), Oviposição (2), Manutenção do Ninho (3), Alarme (4), Autolimpeza (5), Forrageamento (6), Nenhuma Atividade Específica (7) e Inatividade (8). A maior amostra de *P. infuscatus* possibilitou outras análises a respeito da biologia de *Polistes* como: registro de larvifagia em uma colônia em pré-emergência; relacionar a maior frequência no ato de ventilação de células em dias com temperaturas mais altas, enquanto o de inatividade foi maior em dias de temperaturas mais baixas; coleta de lagarta do gênero *Opsiphanes* Doubleday, 1849 (Lepidoptera: Nymphalidae), no ato de forragear; e relacionar a redução ou retirada total de células com o período de declínio das colônias. O conhecimento etológico dessas vespas contribui para estratégias de manejo sustentável e conservação da biodiversidade, especialmente em paisagens urbanas e agroflorestais, além de contribuir para a investigação da história natural de Polistinae e evolução do comportamento eussocial nos insetos. Ademais, os resultados evidenciam a complexidade da organização social dessas espécies e reforçam o seu papel ecológico no controle biológico de insetos-praga.

PALAVRAS-CHAVE: Polistinae; Etologia; Eussocialidade.